



FORMAÇÃO EM AÇÃO



Ensino Médio Contextualizado Integrado e Tecnológico

1ª ETAPA – JUNHO 2013

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO EM AÇÃO 2013 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – 1ª ETAPA

Período: Tarde

Horário	Evento	Docente	Tema	Local
13h15min às 13h30min	Abertura		Todos	Auditório
13h30min às 14h15min	Apresentação	Henry Gasparotto Pedroso	“Departamento de Educação Profissional” “As Diretrizes da Educação Profissional”	Auditório
14h15min às 15h15min	Palestra	José Amilton Carraro	“A Importância da Inserção de Princípios Éticos na Formação do Caráter do Profissional”	
15h15min às 15h30min	Intervalo			
15h30min às 17h	Palestra	Elisângela T. Teixeira	“A Importância da Integração e da Contextualização no Ensino Profissionalizante”	Auditório

Período: Noite

Horário	Evento	Docente	Tema	Local
19h15 às 20h45min	Reflexão	Bíbiana Grooski	“A Integração da Equipe Pedagógica no Ensino Profissionalizante” “A Aplicação da Metodologia de Gasparin como Ferramenta de Aprendizagem do Aluno”	Auditório
20h45min às 21h15min	Apresentação	Henry Gasparotto Pedroso	“Programa Ensino Médio Contextualizado Integrado e Tecnológico – PROCITEC” “Laboratórios Brasil Profissionalizado”	Auditório
21h15min às 21h30min	Intervalo			
21h30min às 22h45min	Oficinas		Práticas Contextualizadas Integradoras (PCIs)	Laboratórios
21h45min às 23h	Encerramento		Todos	Auditório

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E TRABALHO

Trabalho

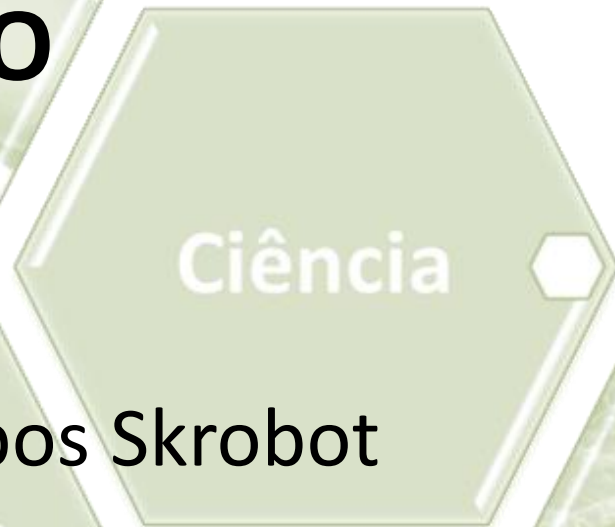
Ciência

Diretora

Fabiana Cristina Campos Skrobot

Tecnologia

Cultura





Coordenadora de Educação Agrícola e Florestal

Maria Euléte Messias

Coordenadora de Educação Profissional Técnica

Margaret Sbaraini

Unidade Gestora Brasil Profissionalizado

Laurita Menjon Silva

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



Trabalho

Maria Regina P. Bráz

Ciência

Sandra Elenice Camilo

José Hamilton Carraro

Tecnologia

Henry Gasparotto Pedroso

Cultura



Responsabilidades

Cursos Técnicos Profissionalizantes em Nível Médio

Curso de Formação de Docentes para Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental

**Programa de Formação Inicial em Serviços dos
Profissionais dos Sistemas de Ensino Público
(Profucionário)**

**Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico
e Emprego
(PRONATEC)**

**Escola Técnica Aberta do Brasil
(E-TEC Brasil)**

EDUCAÇÃO AGRÍCOLA



ESCOPO

Formação integral adequada à realidade do homem do campo possibilitando o exercício da cidadania plena, a melhoria da qualidade de vida de sua comunidade e a viabilização de uma agricultura sustentável.

Cultura

Ecologia

Ciência

Trabalho



CURSOS TÉCNICOS

Edificações

Informática

**Segurança
do Trabalho**

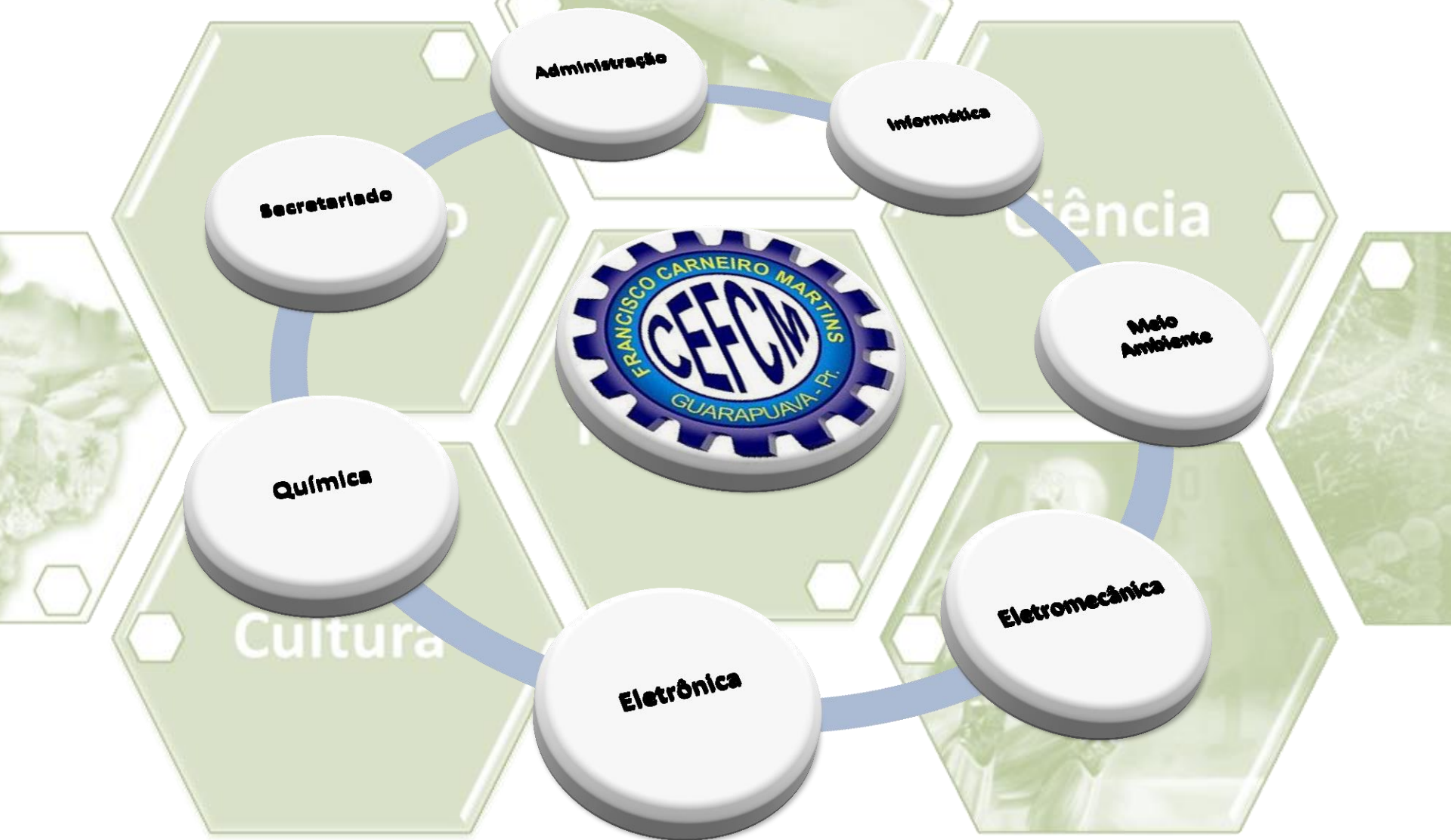
Enfermagem

**Cuidados
com a
pessoa Idosa**

**Agente
Comunitário
de Saúde**



CURSOS TÉCNICOS



ESCOPO

Proporcionar **formação integral** que articule teoria e prática com **sólida formação científica, tecnológica e cultural** sustentada pelo domínio das linguagens e conhecimentos sócio históricos.

Cultura

Tecnologia

Ciência

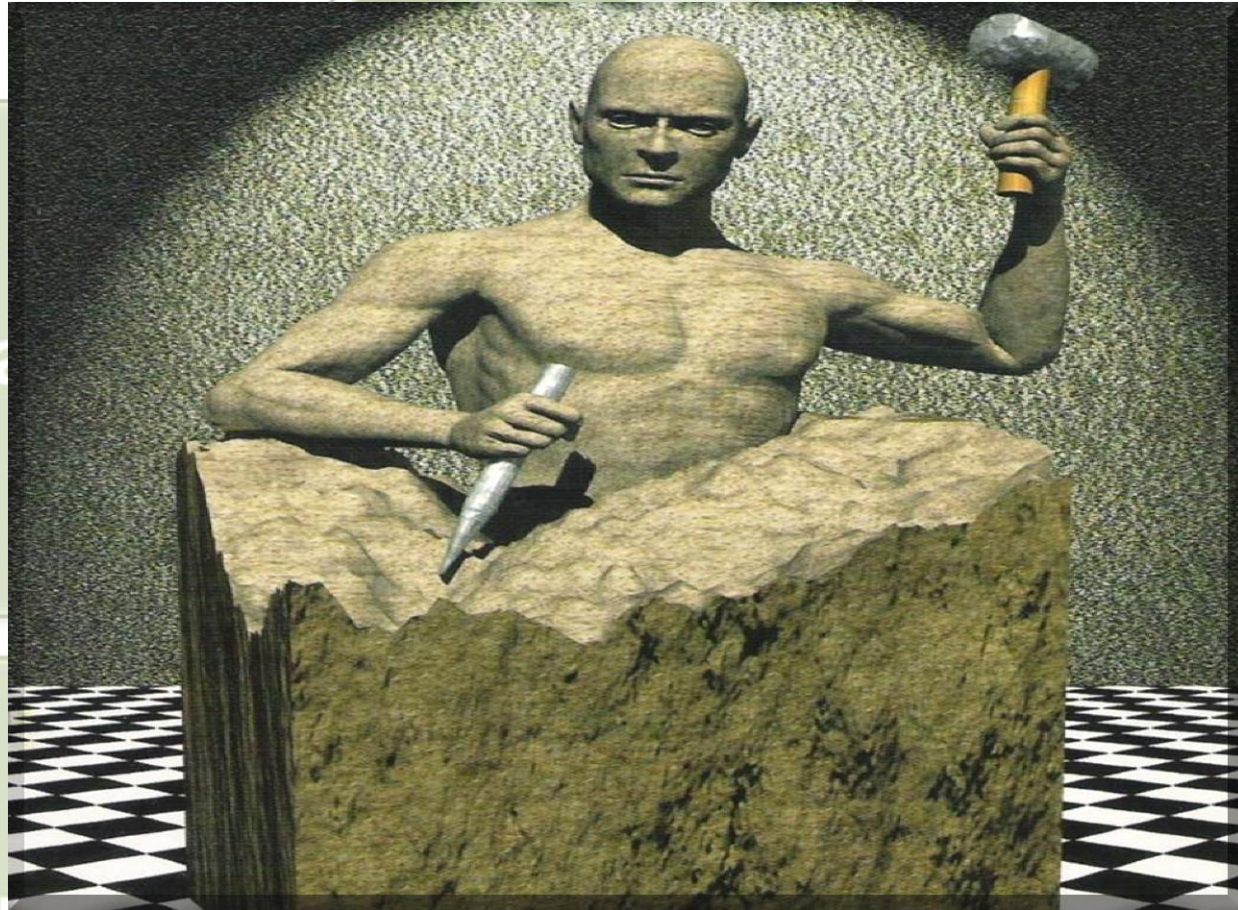
Trabalho

PROPÓSITOS DA DA EDUCAÇÃO

PROFISSIONAL

Unificar **Trabalho, Cultura, Ciência e Tecnologia** formando homens desenvolvidos que articulem a sua **capacidade produtiva** a **autonomia moral** para enfrentar situações que exijam posicionamento ético e **autonomia intelectual** para ser um agente disseminador de conhecimentos científicos e tecnológicos **em favor dos interesses sociais.**

Princípio da Educação Profissional



“O Trabalho como princípio educativo”

FINALIDADES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



Fonte: Leis de Diretrizes e Bases

PERFIL DO ALUNO



Fonte: Leis de Diretrizes e Bases

Diretrizes da Educação Profissional



TRABALHO

Deriva do latim *tripallium* tendo como tradução *a aplicação das forças ou faculdades humanas para alcançar um determinado fim; atividade coordenada de caráter físico ou intelectual (ciência) necessário à realização de qualquer tarefa, serviço ou empreendimento*

Cultura

Tecnologia



CIÊNCIA

Do latim *scientia* conjunto metódico de conhecimentos obtidos mediante a **observação** e a **experiência** na qual o homem procura **entender a natureza que o cerca (cultura)**. Saber e habilidade que se adquire para o bom **desempenho de certas atividades (trabalho)**. Informação que deve ser transformada em conhecimento **(cultura)**.

SACERDOTE

Atribuía ao Divino às causas dos fenômenos naturais

Tecnolo

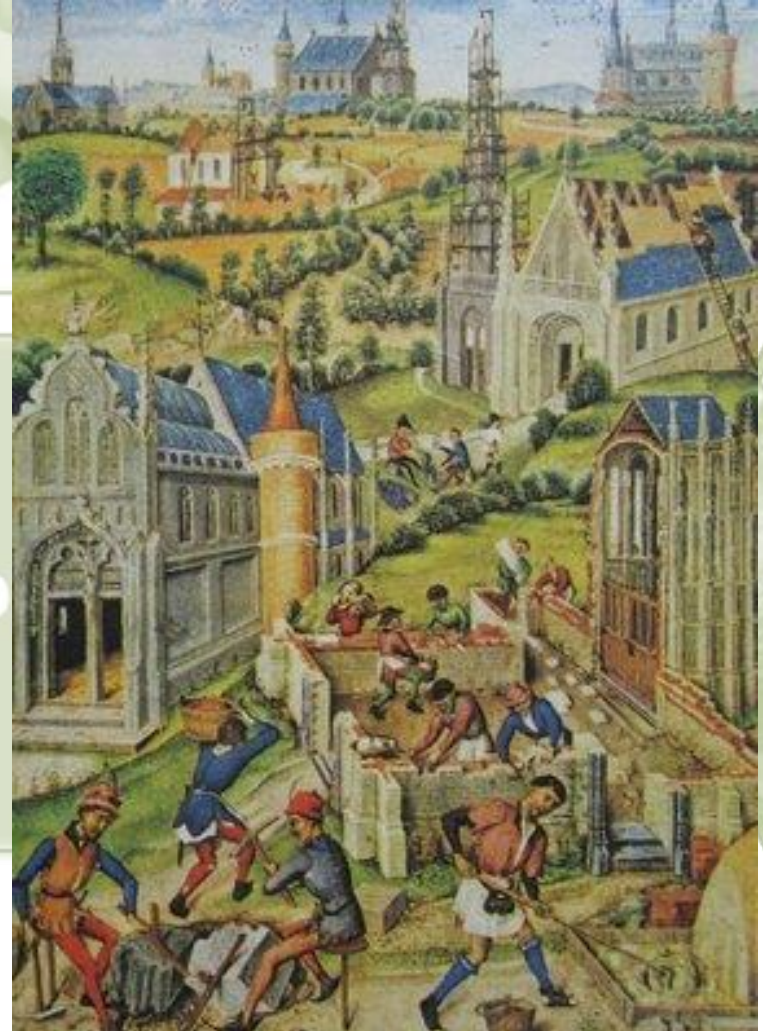
Cultura



ARTESÃO

Não buscavam interpretar a causa dos fenômenos naturais, mas o valor prático dos objetos tornando-os exequíveis.

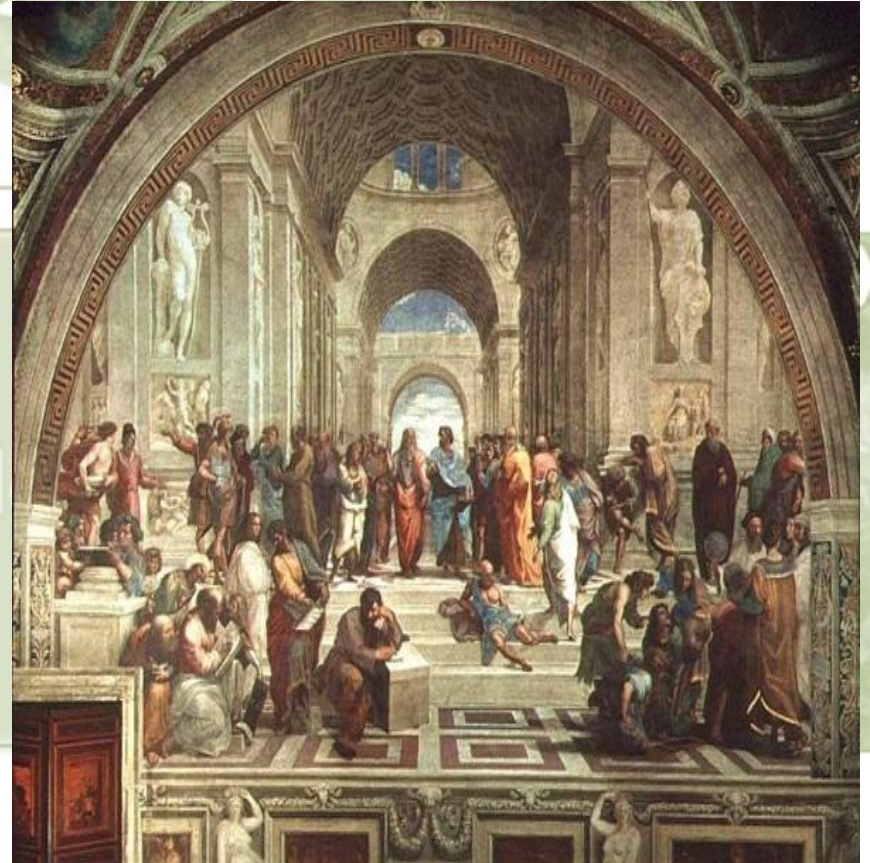
Pela experimentação, podem ter surgido aqui o embrião de algumas ciências como a Matemática.



FILÓSOFO GREGO

Buscavam a explicação e a causa de todas às coisas sem atribuir à Divindade.

Os fenômenos naturais são passíveis de serem analisados através da razão e da lógica humana.



EXPERIMENTALISTA

Enfatizavam a necessidade de experimentação para interpretar os fenômenos naturais.

A observação e a interpretação devem ser legitimadas pela demonstração.



Sir. Francis Bacon

TECNOLOGIA

do grego τεχνη — "técnica, arte, ofício" (trabalho) e λογια — "estudo" (ciência, cultura), conjunto de conhecimentos ou princípios científicos (ciência) bem como as ferramentas, processos e materiais criados (trabalho), ou utilizados a partir de tais conhecimentos (cultura).

Cultura



CULTURA

Do latim *cultura* é o ato ou efeito de **cultivar**, ou seja, manter pelo **trabalho**. O complexo de padrões de comportamento, de crenças, **manifestações artísticas e intelectuais (ciência)** transmitidos coletivamente e típicos de uma sociedade. Conjunto de **conhecimentos adquiridos em dado campo (ciência)**

Cultura

ATRIBUTOS DO PROFISSIONAL

Trabalho

Talento

Ciência

Vontade

Sensibilidade

Cultura



ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE CONTEXTUALIZADO, INTEGRADO E TECNOLÓGICO

ProCITec

CONTEXTUALIZAÇÃO

**CAMPO DE
ESTÁGIO**

**CAMPOS
EXPERIMENTAIS**

TRABALHO

COMUNIDADE

RESIDÊNCIA

Introduzir um certo tema no tempo e espaço apropriado.

INTEGRAÇÃO

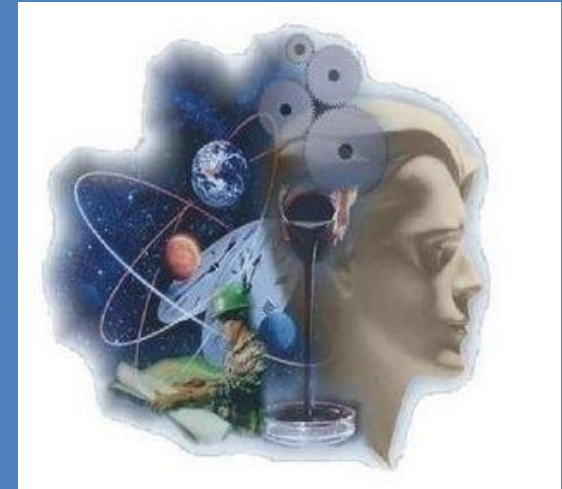


Combinação de partes que trabalham isoladamente, formando um conjunto que trabalha no todo.

Planilha de Integração entre Agentes de Apoio Pedagógico

	Diretor	Pedagogo	Coord. Curso	Coord. Estágio	Superv. Estágio	Supo rte Técnico
Acompanhamento da efetivação da Proposta Curricular do Curso consolidando a formação integrada.						
Acompanhamento, orientação e análise do PTD.						
Sugestões de metodologias de ensino e recursos didáticos apropriados.						
Incentivo a atividades extra-curriculares como palestras, seminários, visitas técnicas, etc.						
Promoção de reuniões e grupos de estudos para reflexão.						
Analisar os dados do aproveitamento escolar e engendrar planos de ação.						
Acompanhar o Conselho de Classe e a efetivação das propostas de intervenção.						
Informar aos alunos sobre informações do mundo do trabalho.						
Orientar os alunos quanto às dúvidas em relação aos conteúdos, horários, etc.						
Articular novas parcerias de cooperação técnica.						
Elaboração de normas e atividades de estágio.						
Contatar juntamente com Instituições públicas e privadas abertura de campos de estágio.						
Elaborar e definir o cronograma de distribuição de alunos nos campos de estágio.						

Laboratório Brasil Profissionalizado



Programa Brasil Profissionalizado

Programa criado em 2007 com a iniciativa de repasse de recursos do **governo federal** para que os **estados** invistam na **modernização** e na **expansão** das redes públicas de ensino médio integradas à educação profissional com a implantação nos estabelecimentos que ofertam ensino técnico profissionalizante de **laboratórios**.

Programa Brasil Profissionalizado

Os recursos devem ser empregados em obras de infra-estrutura, desenvolvimento de gestão, **práticas pedagógicas e formação de professores.**

Tecnologia

Cultura





T **PESQUISA LABORATÓRIOS** **ciências**

Tecnologia
ALUNOS

Cultura



Com que frequência você utiliza o laboratório de Física?

uma vez por mês 0%
uma vez por semana 0%
uma vez por bimestre 0%
uma vez por semestre 0%
uma vez por quinzena 0%
não é utilizado 0%

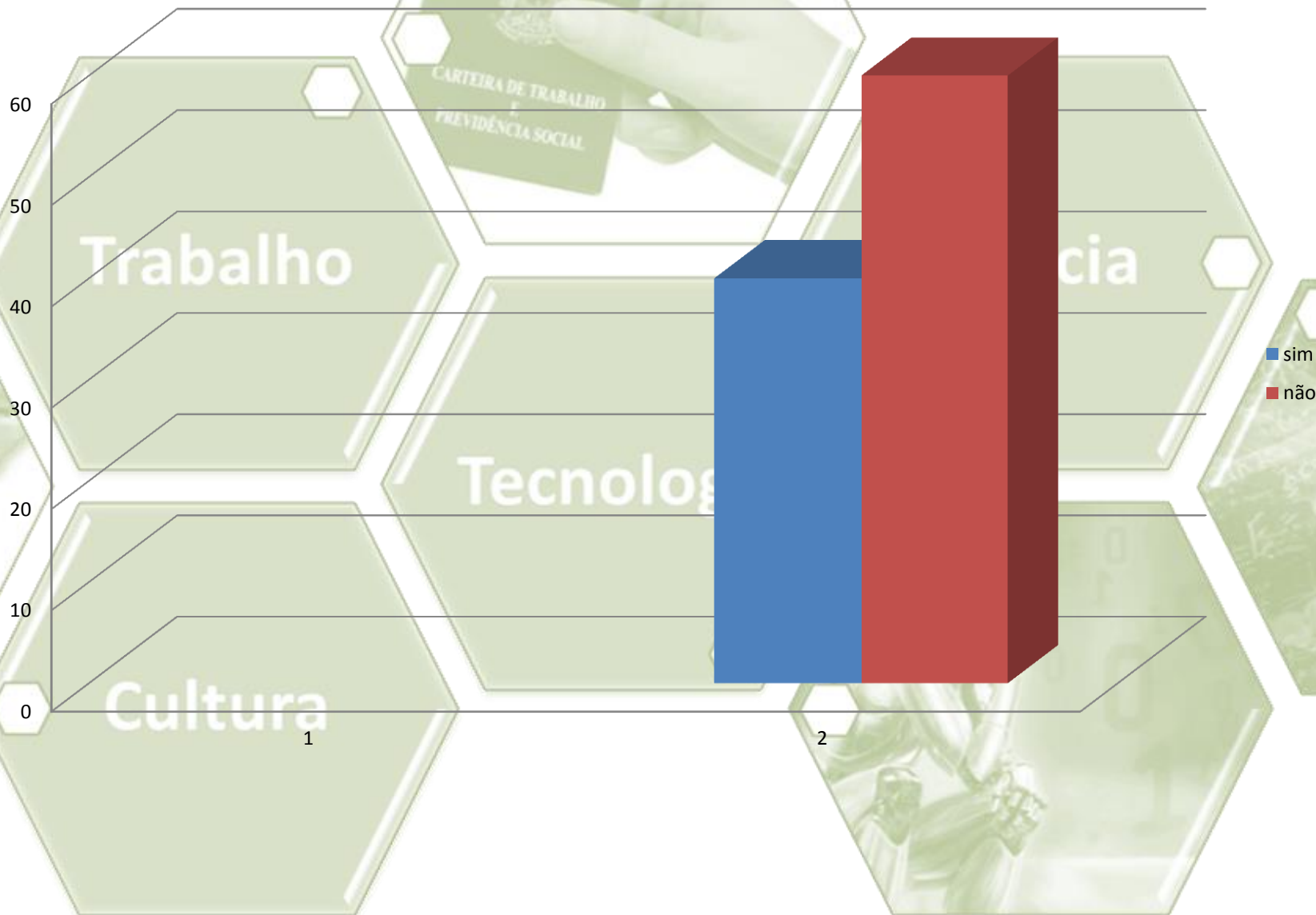
uma vez por ano
100%

Trabalho

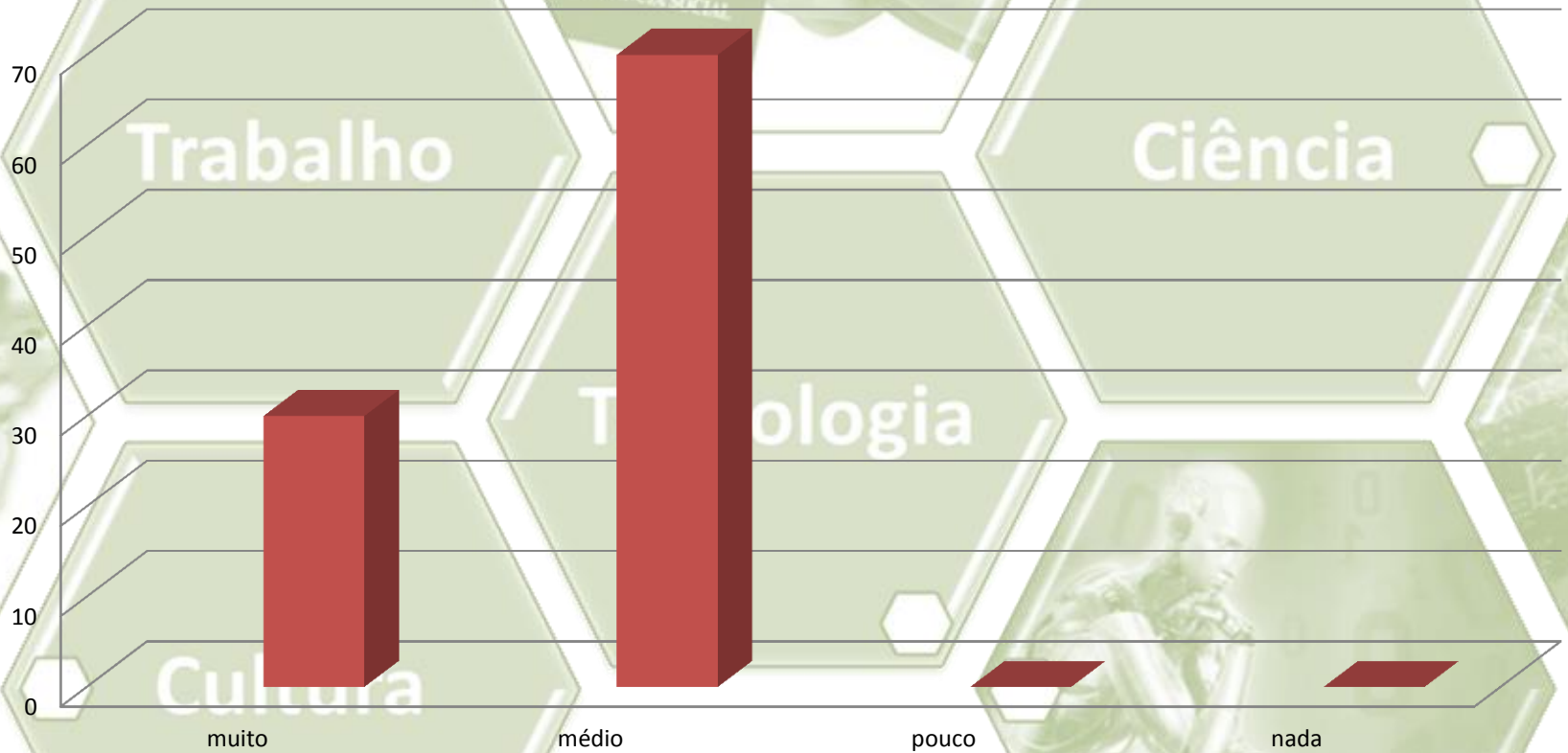
Ciência

Cultura

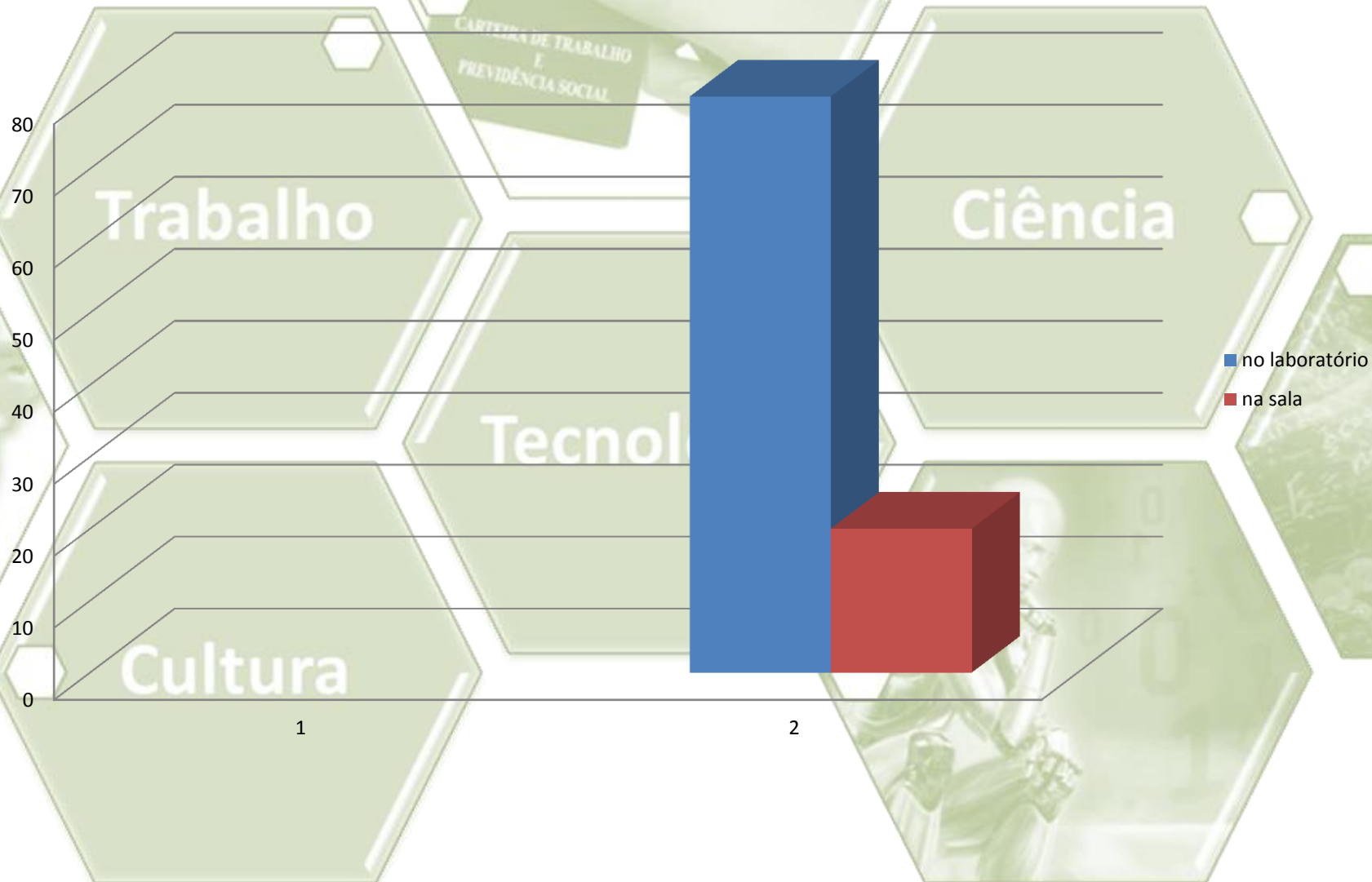
A presença do laboratório lhe trouxe maior motivação?



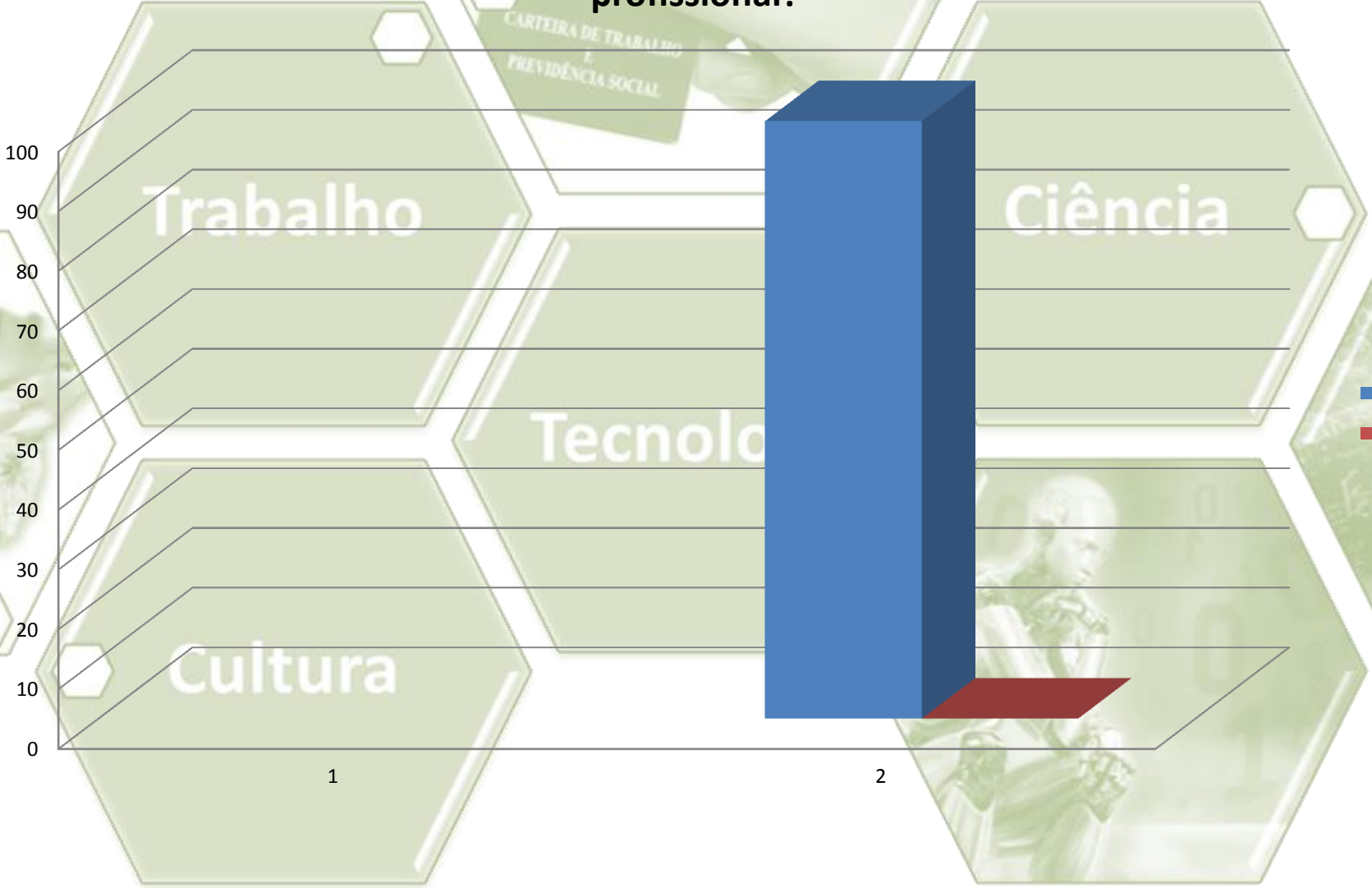
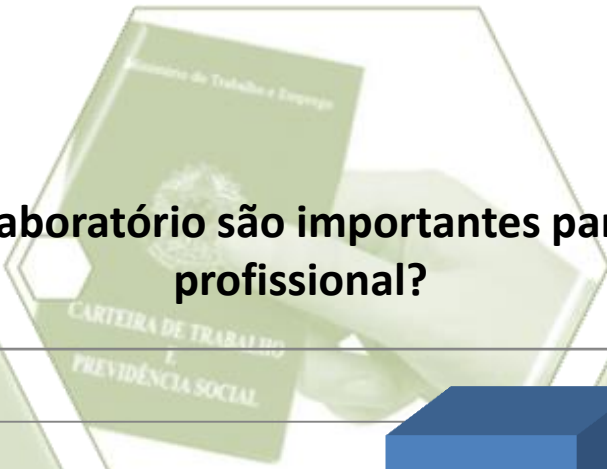
Você acha que as atividades do laboratório lhe ajudariam a melhor compreender o conteúdo?



Você assimila melhor o conteúdo:

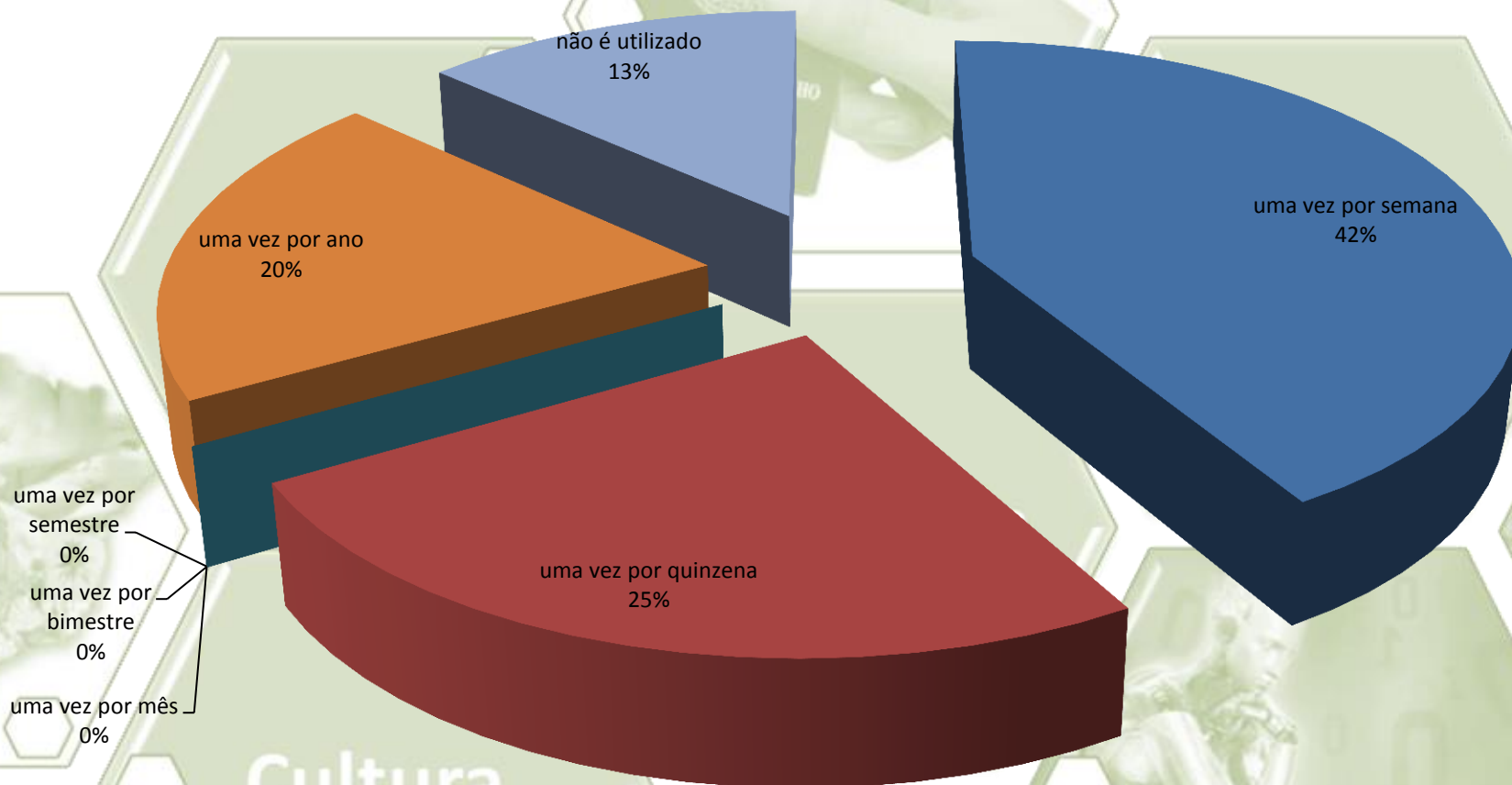


As atividades do laboratório são importantes para a sua formação profissional?



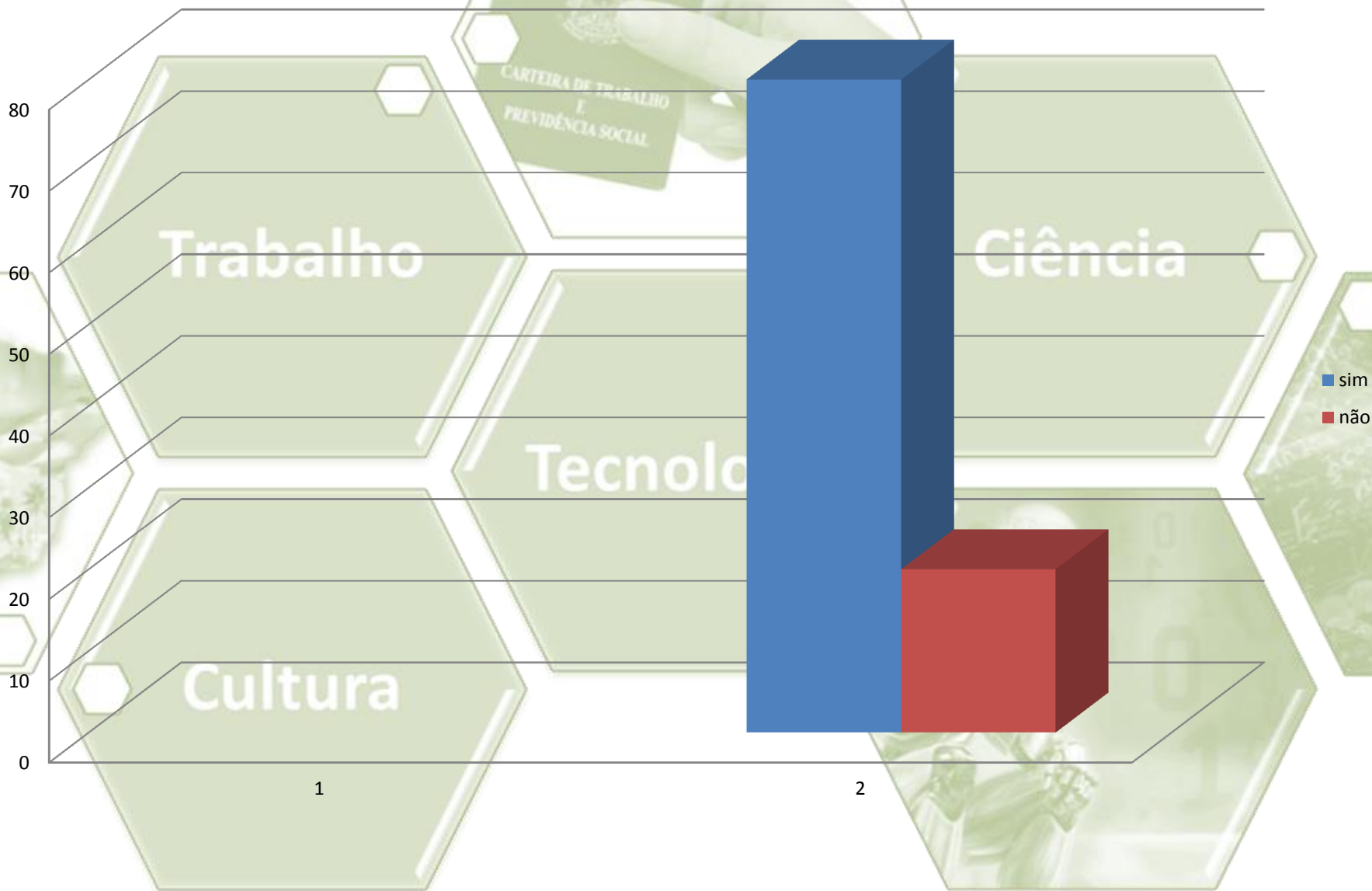
■ sim
■ não

Com que frequência você utiliza o laboratório de Informática?

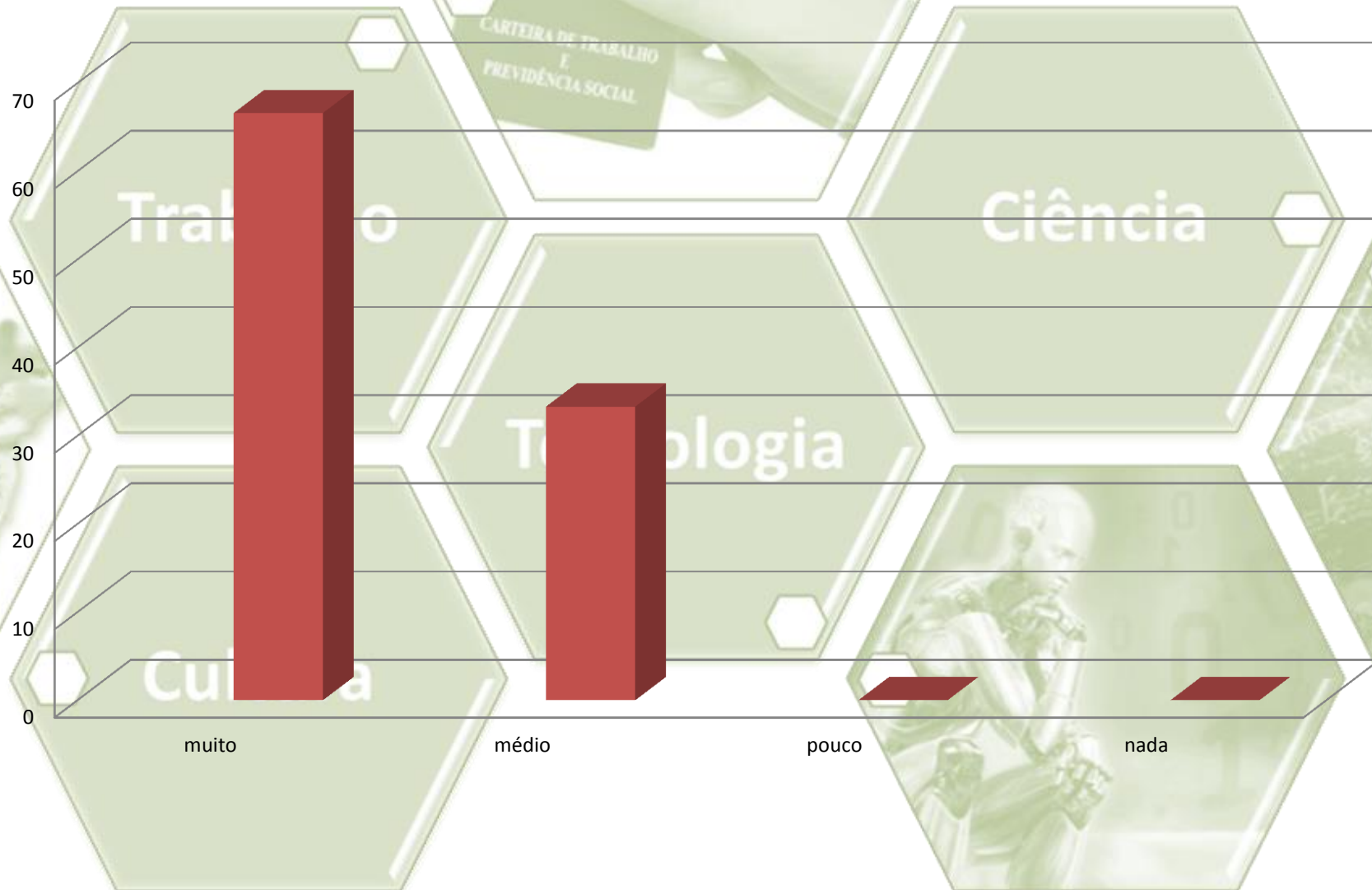


Cultura

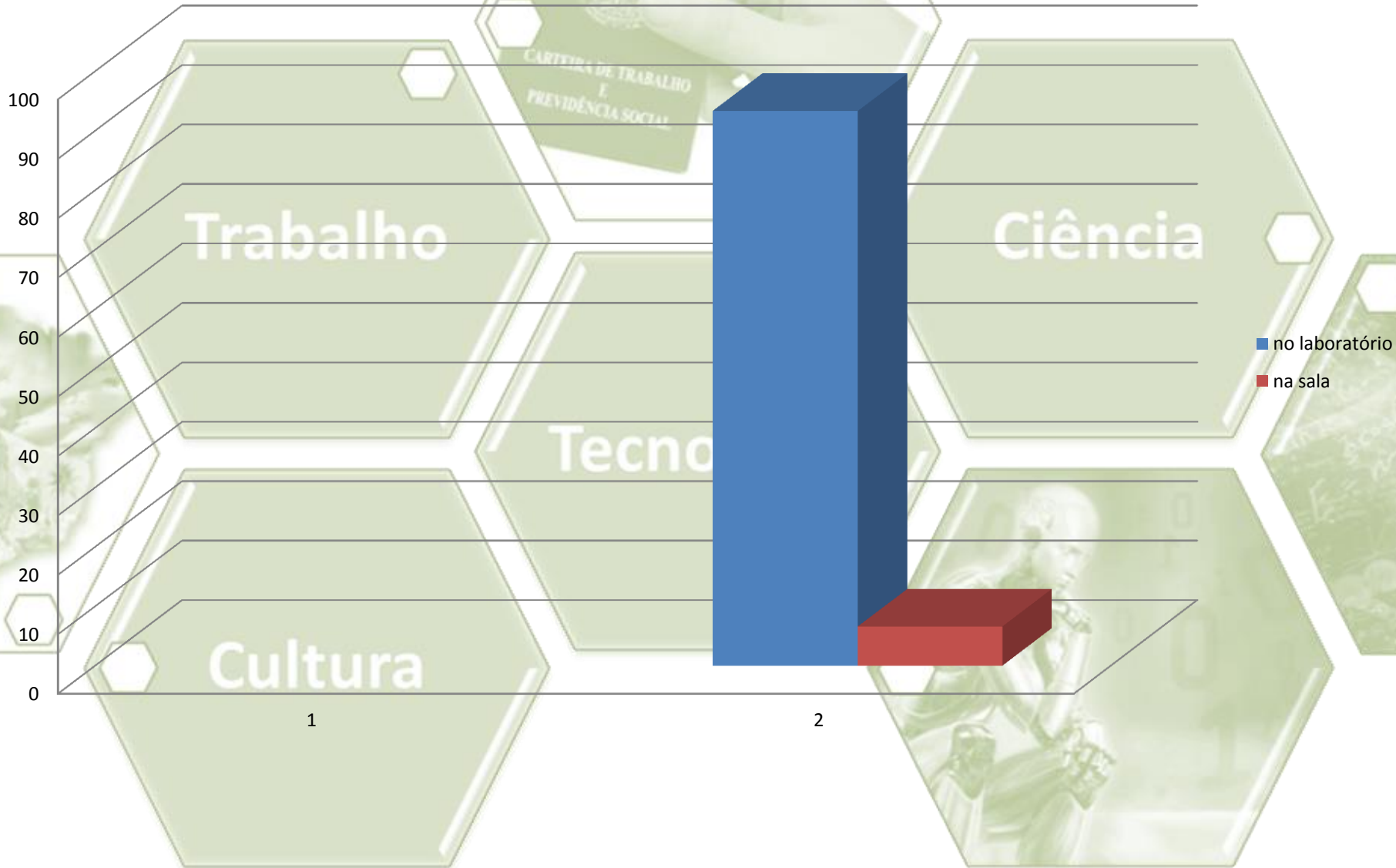
A presença do laboratório de informática lhe trouxe maior motivação



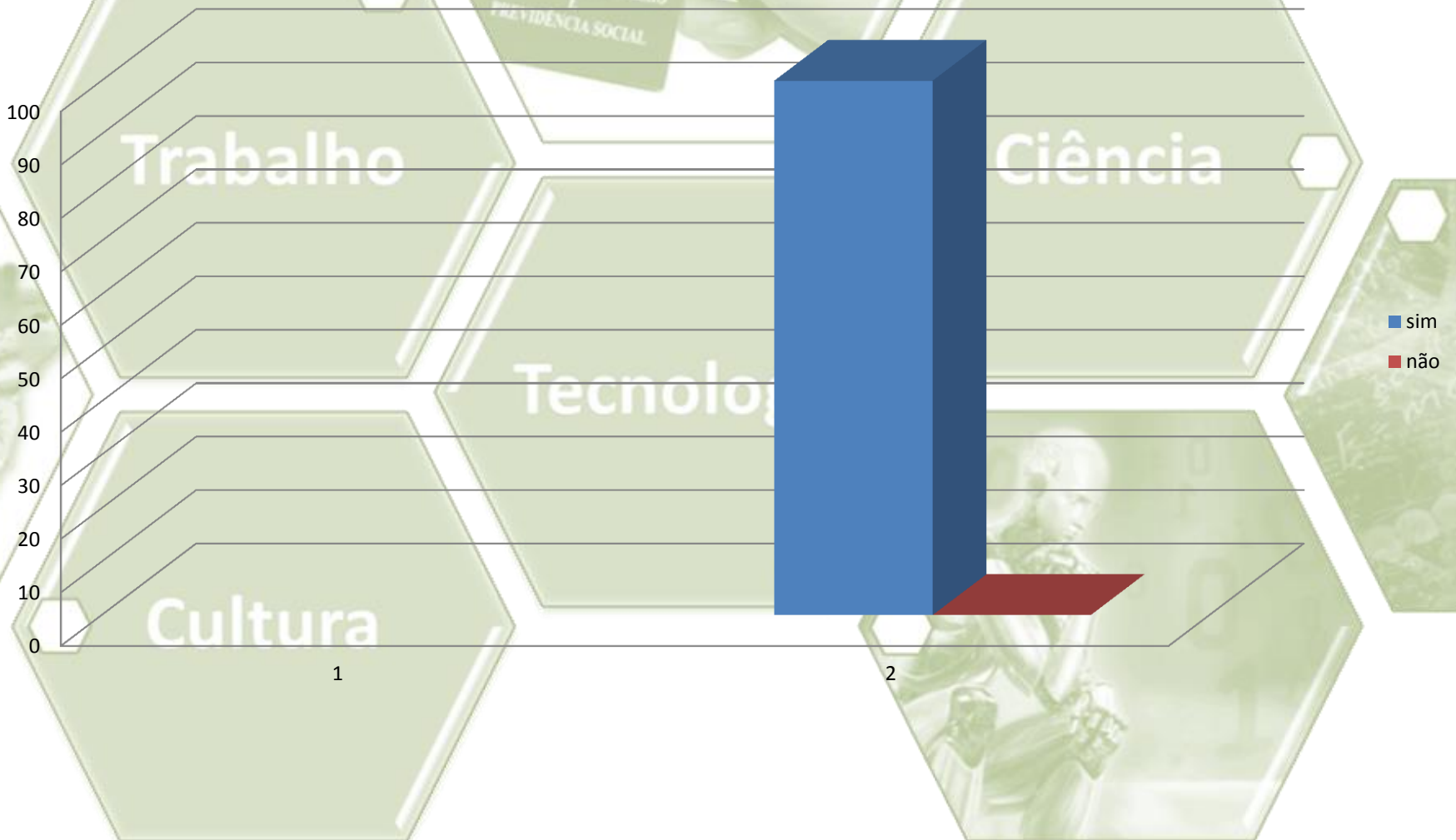
Você acha que as aulas práticas o ajudaram a entender melhor o conteúdo teórico aplicado em sala de aula



Você assimila melhor o conteúdo:



Você acha que as atividades de laboratório são importantes para a sua formação profissional?



Com que frequência você utiliza o laboratório de Química?

uma vez por bimestre 0%
uma vez por quinzena 0%
uma vez por mês 0%
não é utilizado 0%
uma vez por semestre 0%

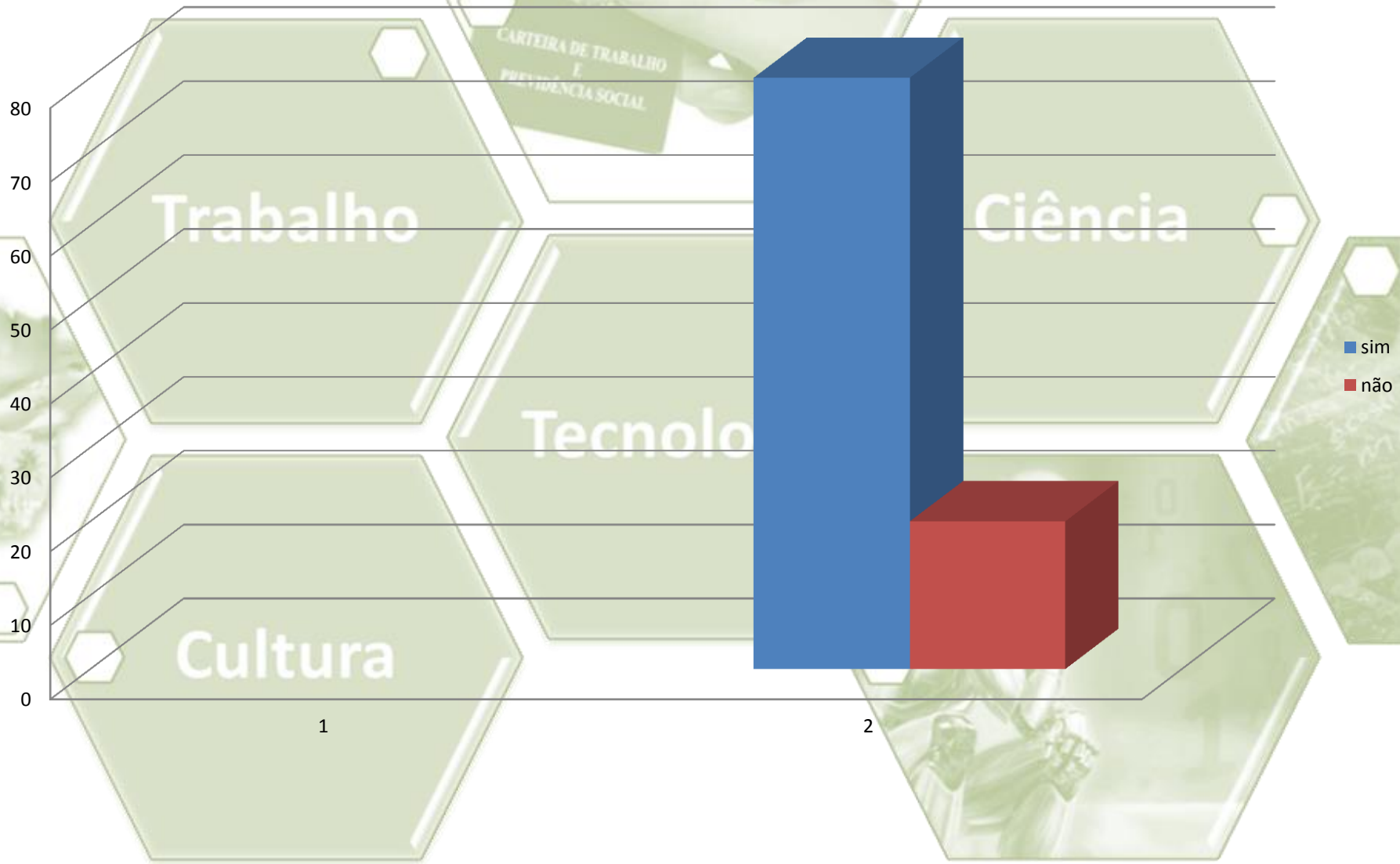
uma vez por semana
100%

Trabalho

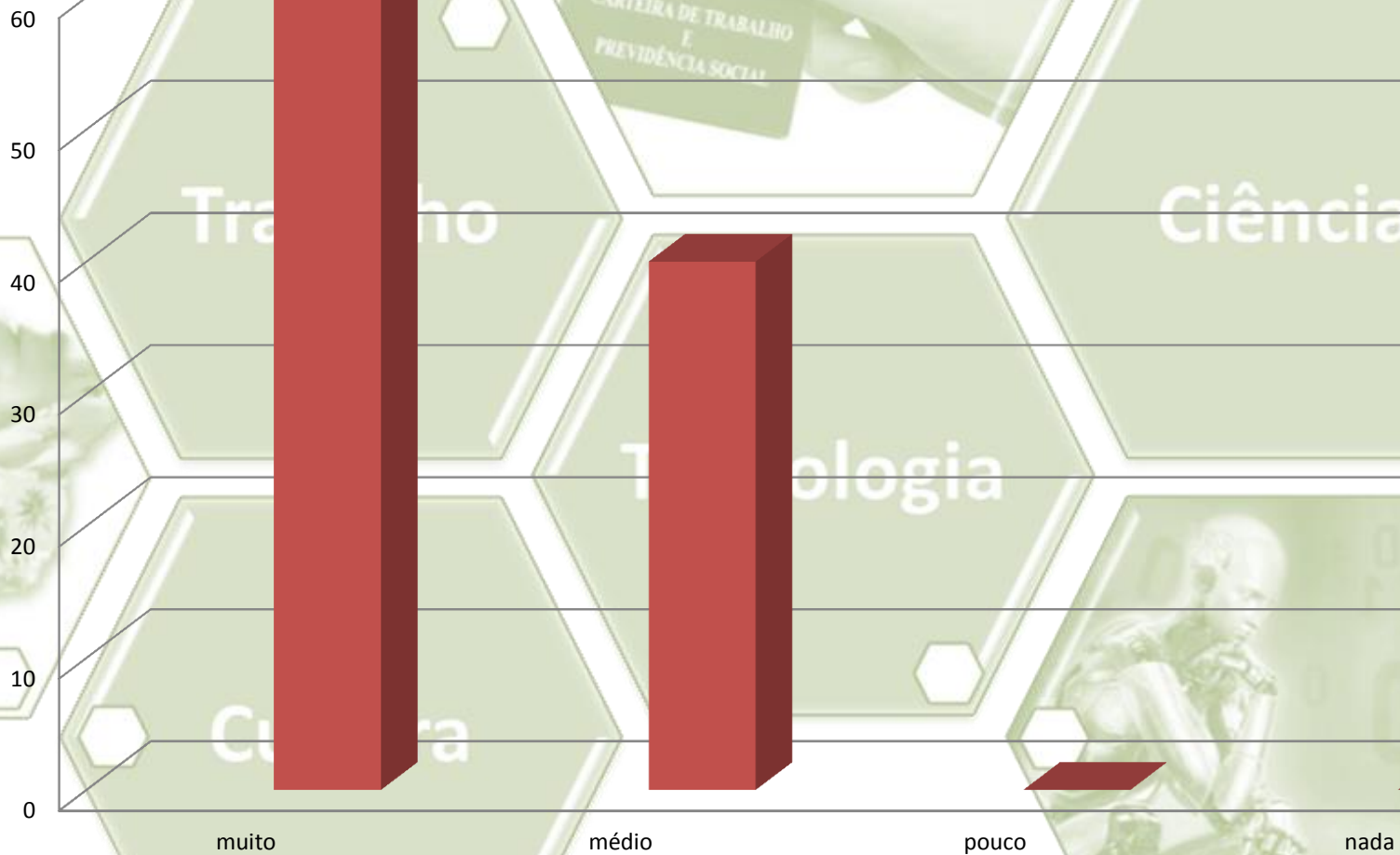
Prática

Cultura

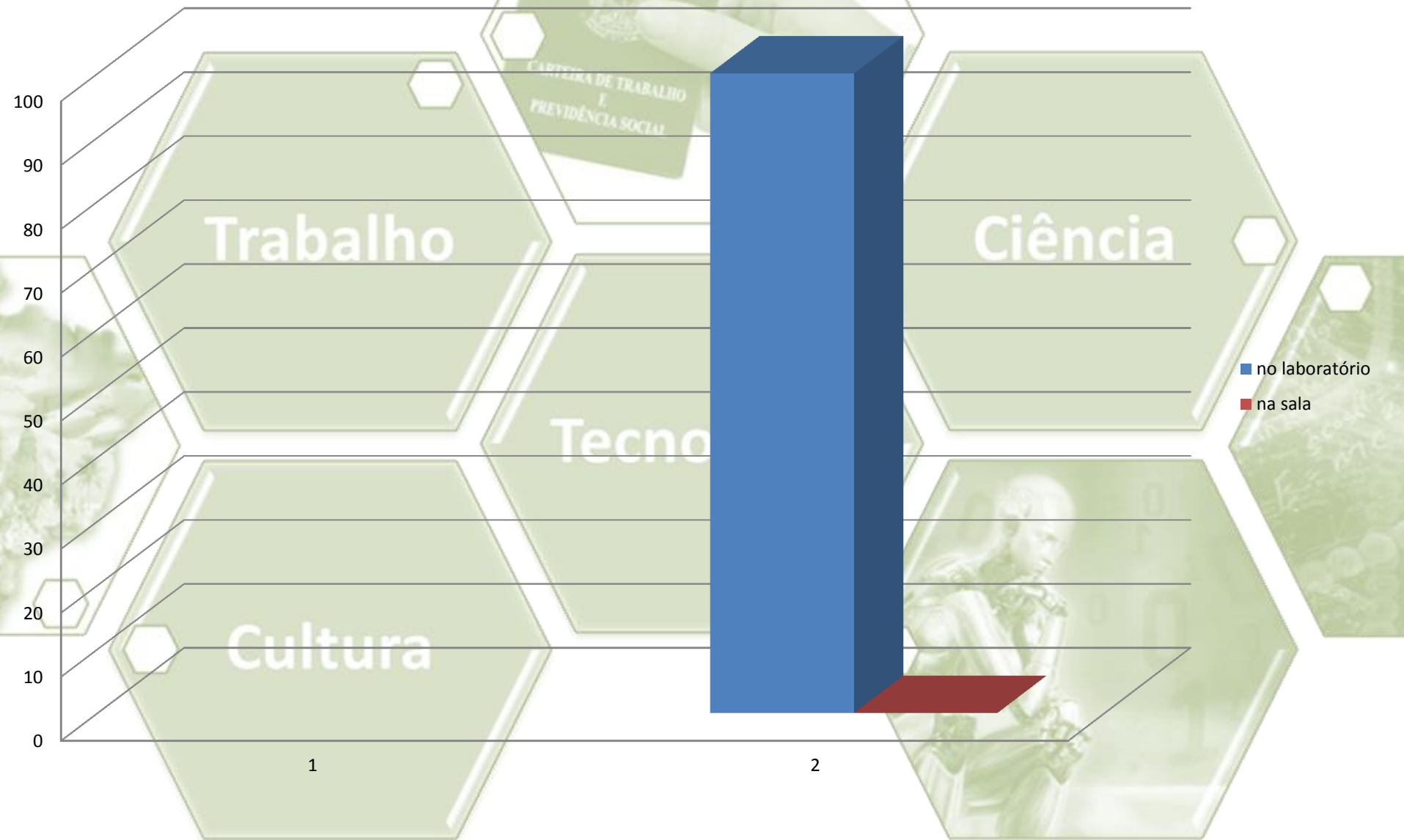
A presença do laboratório lhe trouxe maior motivação?



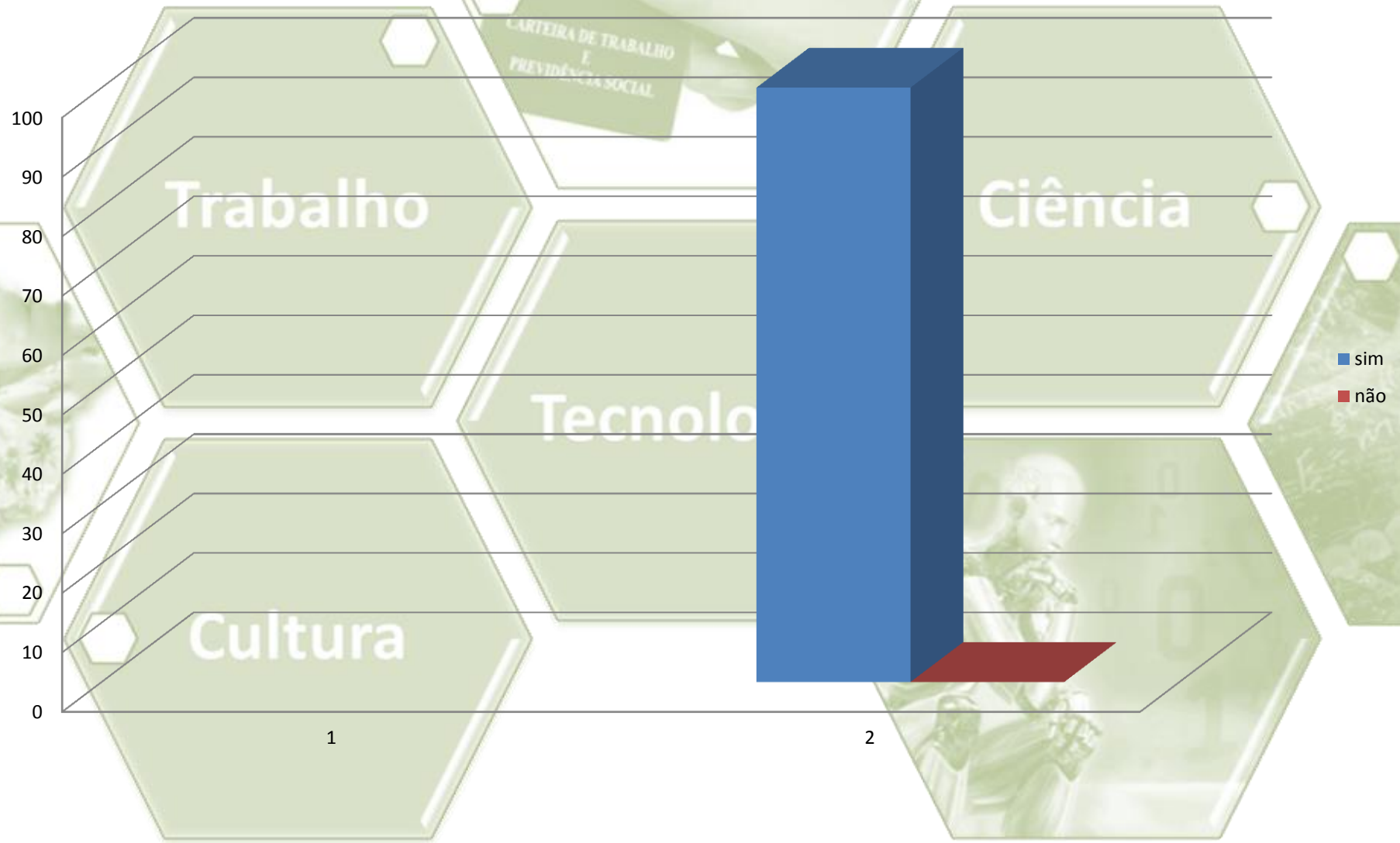
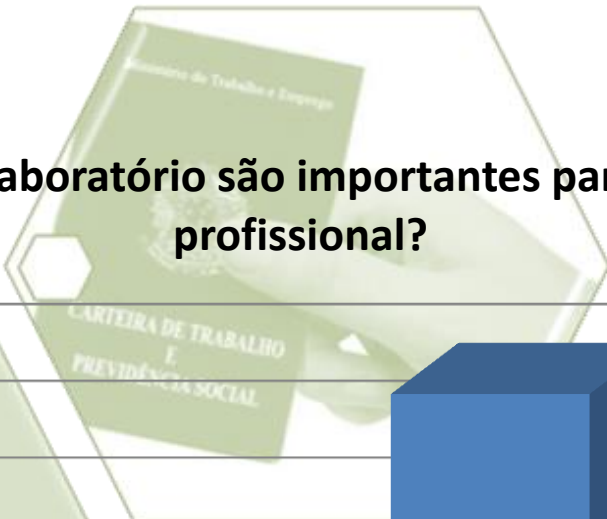
As atividades no laboratório lhe ajudam a melhor compreender o conteúdo?



Você assimila melhor o conteúdo:



As atividades do laboratório são importantes para a sua formação profissional?





T **PESQUISA LABORATÓRIOS** **ciências**

Tecnologia
PROFESSORES

Cultura



PONTOS POSITIVOS**PONTOS NEGATIVOS****Possibilidade de se trabalhar com sólidos****Não comporta todos os alunos****Possibilidade de se trabalhar com jogos****Não há material suficiente para todos****Colabora na construção do conhecimento****Carga horária reduzida das disciplinas****Comprovação do conteúdo teórico****Carência de suporte técnico****Diversifica as aulas****Baixa qualidade de equipamentos****Aumenta o interesse dos alunos****Falta de capacitação para os professores****Aulas ficam mais dinâmicas****Computadores sem programas específicos****Acesso a Tecnologia****Não atende todas às disciplinas****Desenvolvimento das habilidades dos alunos****Não ocorre manutenção dos equipamentos****Pesquisas e atividades on-line****Fixa melhor a teoria****Prepara para uma possível profissão****Contextualização da teoria****Programas e aplicativos diferenciados**

Das dificuldades de manuseio dos equipamentos

Falta de capacitação

Falta de tempo para manusear os equipamentos

Falta de manuais

Pouca aceitação dos alunos pelo sistema Linux e BrOffice

Proporcionar atividades para turmas numerosas

Falta de momentos para trocas de experiências

Equipamentos desconhecidos

Dificuldade em executar montagem e aplicação de alguns instrumentos

Equipamentos que exigem leitura de espaço/tempo difíceis de serem monitorados

Da dificuldade em realizar aulas práticas

Matriz com pequeno número de aulas

Necessidade de elaboração de um caderno de experimentos

Falta tempo para pesquisar novas práticas

Dificuldade em estabelecer relação prática de alguns conteúdos

Falta de reagentes para realização de alguns experimentos

Falta de reposição de materiais de consumo

Sugestões de práticas a realizar com os equipamentos

PRÁTICAS CONTEXTUALIZADAS INTEGRADORAS (PCIs)

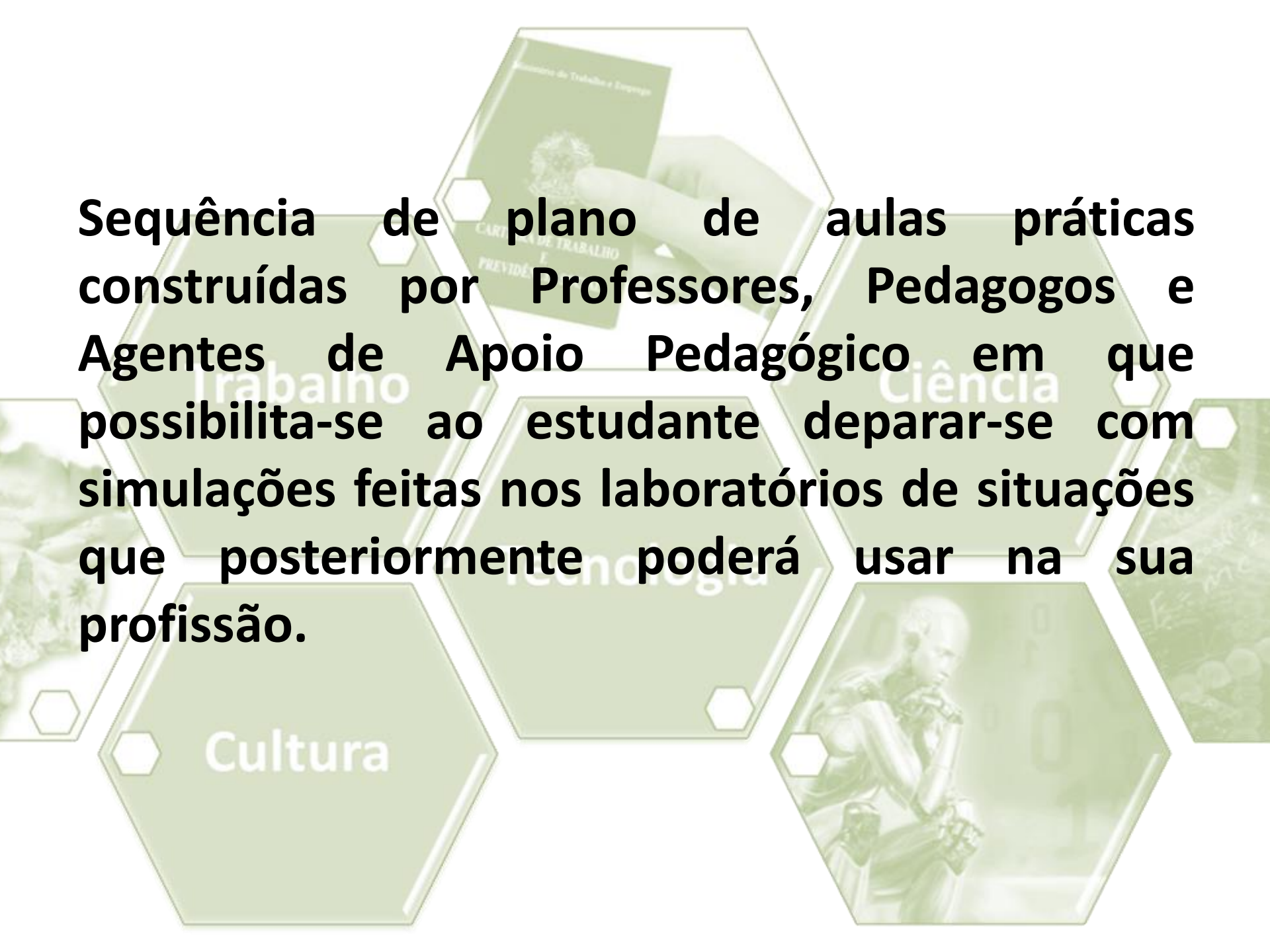
Trabalho

Ciência

Tecnologia

Cultura

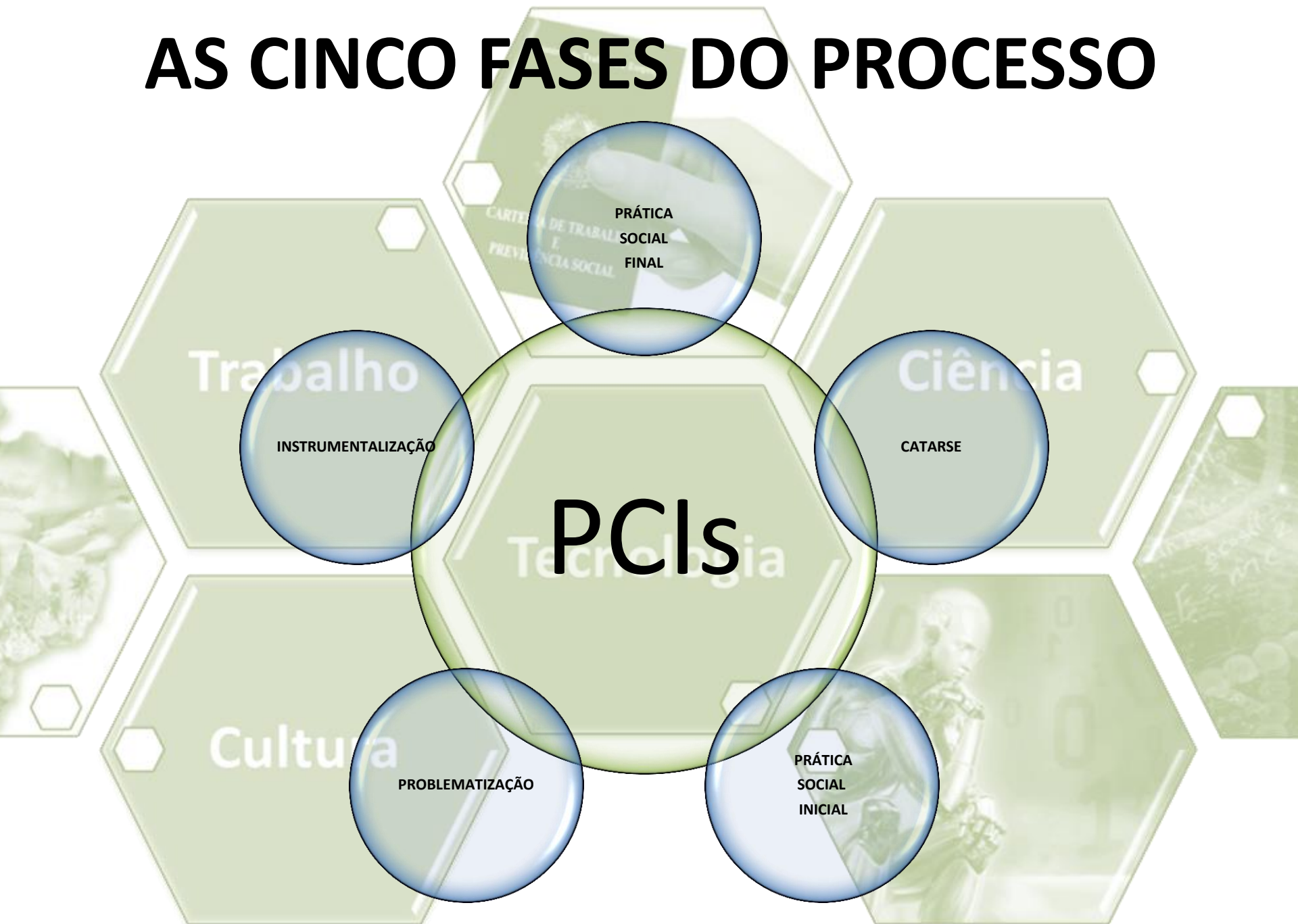




**Sequência de plano de aulas práticas
construídas por Professores, Pedagogos e
Agentes de Apoio Pedagógico em que
possibilita-se ao estudante deparar-se com
simulações feitas nos laboratórios de situações
que posteriormente poderá usar na sua
profissão.**

Cultura

AS CINCO FASES DO PROCESSO



PRATICAS CONTEXTUALIZADAS INTEGRADAS (PCIs)

Prática	Docente	Eixos Tecnológicos	Cursos	Local
Elementos Componentes do Sangue	Cláudia B. Maganhini Henry G. Pedroso	Ambiente e Saúde	Enfermagem	Laboratório de Enfermagem
			Cuidados Pessoa Idosa	
			Agente Comunitário	
Prática	Docente	Eixos Tecnológicos	Cursos	Local
Esteira Seletora de Materiais	Marcelo da Silva	Segurança	Segurança do Trabalho	Laboratório de Física
		Infraestrutura	Edificações	
		Controle e Processos Industriais	Eletromecânica Eletrônica	
Prática	Docente	Eixos Tecnológicos	Cursos	Local
Descarte de Resíduos de Laboratório	Berenice A. Santos Jeane Alves	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	Laboratório de Biologia
		Controle e Processos Industriais	Química	
Prática	Docente	Eixos Tecnológicos	Cursos	Local
Gestão do Tempo	Adriana Hamerski José de Alencar Júnior Edinéia Costa Alexandra Kapusinski	Gestão e Negócios	Administração	Laboratório de Informática
			Secretariado	
		Informação e Comunicação	Informática	
Prática	Docente	Eixos Tecnológicos	Cursos	Local
Propriedade Modelo	Silvana Buss	Recursos Naturais	Agropecuária	Auditório
			Agroecologia	
			Produção Alimentícia	